

## RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA

**Projeto:** Projeto Voar

**Proponente:** Instituto Waita

**Local:** Pedro Leopoldo/ Jaboticatubas- MG

**Responsável Técnico:** Renata Fonseca

No dia 18 de agosto a equipe do Semente, representada por Renata Fonseca, realizou uma visita de vistoria ao “Projeto Voar”, para verificar as ações que estão sendo realizadas para a reabilitação dos Papagaios Verdadeiros.



Para a realização da visita, inicialmente foi analisado o plano de monitoramento, junto ao cronograma com os meses de execução de cada objetivo/atividade.

A equipe Semente esteve presente para o acompanhamento das técnicas utilizadas para que os indivíduos de papagaio-verdadeiro (*Amazona aestiva*) selecionados para reabilitação, aprendam a viver no habitat natural, já que a maioria delas passaram a maior parte do tempo em cativeiros e nunca tiveram contato com a natureza.

Foi apresentado pela equipe do Instituto WAITA os 31 papagaios-verdadeiros selecionado para reabilitação. Os indivíduos selecionados, foram os indivíduos que após a realização de exames clínicos obtiveram resultado negativo para todas as enfermidades e aptos a participar do projeto. A área selecionada para a reabilitação dos animais foi a Fazenda Bananal, sendo está uma área de Soltura de Animais Silvestres (ASAS) pelo IBAMA, localizada no município de Pedro Leopoldo/MG.



Foi observada pela equipe do Semente a estrutura do Viveiro construída para abrigar esses animais, contendo galhos e poleiros para pouso. A equipe do WAITA, que nos acompanhou

era composta por sete profissionais multidisciplinares, sendo informado pela Bióloga Ariela Castelli Celeste, coordenadora do projeto, que os papagaios receberão os treinamentos durante três ou quatro meses, sendo estes realizados quatro vezes por semana, com objetivo de avaliar como cada indivíduo irá responder a estímulos após passar por testes comportamentais.



Observamos que os animais estavam marcados com anilhas de soltura do IBAMA (aço inox) contendo o telefone do órgão e outra do WAITA (as do Instituto Waita são de cores variadas, e após a soltura dos papagaios, servirão para o monitoramento a fim de que cada um possa ser identificado e avaliado isoladamente), os animais foram microchipados e tiveram a região peitoral pintada para identificação.





Posteriormente foi apresentado pela equipe do WAITA as técnicas de reabilitação que estão sendo realizadas nos papagaios-verdadeiros. Para gravar essas atividades, foram instaladas em cada lado do viveiro uma câmera, as laterais dos viveiros também foram fechadas com lonas para que os papagaios não percebessem que os testes estavam sendo feitos por humanos.





As técnicas apresentadas foram, anti-predação, treino físico, treino alimentar e teste de personalidade. A técnica anti-predação, consiste na apresentação de um predador, para quando os papagaios forem soltos associem esses estímulos e evitem ser capturados pelos predadores da natureza. Os predadores apresentados foram, gavião taxidermizado, cachorro e gato. Essa técnica consiste na apresentação dos predadores do lado de fora do viveiro, por uma pessoa vestindo roupas que descaracterizam a silhueta humana, com máscara e puçá. Esse treino é repetido 3 vezes com cada predador. Outra técnica realizada é o treino físico, onde as aves são encorajadas a voar, e nesta etapa, os técnicos não usam mais disfarce. Duas pessoas entram no viveiro, uma usa rede de captura e estimula os psitacídeos a voarem e o outro faz gravação de voz, descrevendo como os papagaios reagem. O treino alimentar, é uma técnica para potencializar a busca por alimento na natureza, sendo utilizado o enriquecimento ambiental do por meio do qual é disponibilizado diversos tipos de alimentos, em diferentes lugares do viveiro e em horários variados; Materiais diferentes, comidas diferentes, com variados formatos e texturas, para estimular a procura. Outro teste realizado é o teste de personalidade, sendo este, uma das primeiras atividades realizadas nos papagaios, para entender aspectos de personalidade relacionados a timidez e a coragem. Nesta avaliação, é aplicado o teste de objeto novo. Um objeto novo é apresentado, posteriormente é anotado as reações para saber se interagem com o objeto, por quanto tempo interagem e, a partir disso, recebem notas que vão

determinar o grau de timidez e coragem das aves.



A reabilitação de animais silvestres depende de inúmeros fatos que vão além do trabalho interno dos centros de triagem e de reabilitação, é um trabalho que necessita muito esforço e dedicação. Os papagaios-verdadeiros são muito procurados pelos homens para servir de ave de estimação, assim a conscientização da população é de fundamental importância para

o sucesso do processo. O Instituto WAITA possui profissionais de alta qualidade e estão realizando um belíssimo trabalho.

Ao final da visita conclui-se que o projeto está em andamento, e que as atividades estão sendo realizadas conforme o previsto.

Sem mais,

Belo Horizonte, 13 de dezembro de 2022.